

Relatório de Dados do Processo

Dados da Instituição

Instituição:	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR		
UF Instituição:	PR		
Tipo do Processo:	Aumento de vagas		
Tipo do Programa	ESPECIALIDADE		
Resolução:	18/2121 - 23/11/2018		
Nº Protocolo:	2021-1013		
Programa:	OTORRINOLARINGOLOGIA	Data de Criação do Processo (PCP):	28/05/2021
Situação Atual:	Processo Finalizado		

Visualizar Processo

Número de Vagas Solicitadas

Periodo	Vagas Existentes	Total de Vagas Solicitadas
R1	r4	4
R2	r4	4
R3	r4	4

Convênios Cadastrados

Nome do Convênio

Descrição do Convênio

Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

Financiadoras Cadastrados

Nome da Financiadora

Natureza Jurídica

Produção em Serviços

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente	Não se Aplica
Cirurgia de pequeno porte	100	20	Aplicável
Cirurgia de médio porte	100	20	Aplicável
Cirurgia de grande porte	40	6	Aplicável
Partos Normais			Não se Aplica
Cesarianas			Não se Aplica
Atendimentos Domiciliares			Não se Aplica
Leitos na Especialidade	25	25	Aplicável
Leitos de UTI disponíveis para a especialidade	6	6	Aplicável
Consultas Ambulatoriais na Especialidade	3000	300	Aplicável
Internações na Especialidade	300	30	Aplicável
Internações na UTI na especialidade	6	6	Aplicável

Serviço	Nº Absoluto	% Realizado pelo Residente
<i>Não Existe Informação Cadastrada para este Item.</i>		

Produção Científica e Cultural

Nome	Número Produções	Não se Aplica
Artigos publicados em revistas indexadas na MedLine	40	Aplicável
Artigos publicados em revistas indexadas na Scielo	80	Aplicável
Artigos publicados em outras revistas	35	Aplicável
Capítulos de livros	20	Aplicável
Autoria de Livros (co-autoria de livros)	6	Aplicável
Edição/organização de livros	4	Aplicável
Resumos publicados em anais de Congressos	140	Aplicável
Dissertações defendidas – mestrado	12	Aplicável
Teses defendidas – doutorado	4	Aplicável

Nome	Número Produções
------	------------------

Não Existe Informação Cadastrada para este Item.

Exames Especializados Cadastrados

Exame	Nº Total/Mês	Nº por residente/Mês
VHIT	20	2
Posturografia dinâmica	20	2
VEMP	20	2
videonistagmografia	20	2
emissões otoacústicas	200	10
BERA ou PEATE	200	10
videolaringoscopia	60	6
videofluoroscopia da deglutição	30	3
videoendoscopia da deglutição	30	3
broncoscopia	20	2
impedanciometria	600	30
audiometria tonal e vocal	600	30
laringoscopia rígida	150	30
nasofibrosocopia flexível	50	20

Instalações Cadastradas

Nome	Ação
Biblioteca	Sim
Alojamento	Sim
Internet 24h	Sim

Nome	Ação
copa	
refeitório	
sala de reuniões clínicas	
sala de dissecação cadavérica	

anfiteatro

sala de aula

Dados Todo Projeto Pedagógico

Objetivos do Programa

Descrever o que, em termos de habilidades, atitudes e conhecimentos, o residente deve ter adquirido término do programa. Procure apoiar os objetivos enumerados, numa breve introdução.

Especifique o local em que serão desenvolvidos tais objetivos. Seguem exemplos aleatórios:

Objetivos Gerais:

A Disciplina de Otorrinolaringologia há muito anos é procurada por grande número de médicos da cidade, do interior do estado e de outros estados em busca de ensino especializado. O credenciamento da Residência Médica em Otorrinolaringologia pretende formar especialistas nesta importante área de procedimentos clínicos e cirúrgicos. O ensino aos médicos residentes oferta diversidade de procedimentos abrangidos da especialidade e propõe metas e critérios de avaliação bem definidos. A Residência já é reconhecida oficialmente pelo MEC desde 1977 e funciona regularmente com todas as vagas preenchidas desde o seu início. Tem-se por objetivo geral obter, após a conclusão do Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia, o perfil desejável do especialista em Otorrinolaringologia. Consiste em um elenco de conhecimentos, procedimentos e habilidades, que os médicos residentes devem adquirir durante seu treinamento em serviço, permitindo um exercício competente da especialidade. O objetivo principal do programa é, portanto, preparar o especialista na área de otorrinolaringologia e cirurgia de cabeça e pescoço. ESTAMOS MANTENDO OS DADOS DO NOSSO RECRENCIAMENTO E DA NOSSA RESIDÊNCIA QUE JÁ EXISTE HÁ MAIS DE 40 ANOS, PORÉM SOLICITANDO O AUMENTO DE VAGAS, DE 3 PARA 4, DEVIDO AO CRESCIMENTO DO SERVIÇO, AUMENTO DE DEMANDA, E INCORPORAÇÃO DE NOVAS ATIVIDADES, A SABER: 1. SERVIÇO DE OTONEUROLOGIA, PARA DOENÇAS DO EQUILÍBRIO, COM A AQUISIÇÃO DE INÚMEROS EQUIPAMENTOS E ABERTURA DE NOVOS AMBULATÓRIOS, BENEFICIANDO NÃO SÓ PACIENTES MAS TAMBÉM O ENSINO; SERVIÇO DE TRAUMA E CIRURGIA CRANIOMAXILOFACIAL, REALIZADO EM CONJUNTO COM A CIRURGIA PLÁSTICA, TAMBÉM COM MAIOR DEMANDA E NECESSIDADE DE MAIS RESIDENTES; 3. SERVIÇO DE CIRURGIA DE CABEÇA E PESCOÇO, COM A CONTRATAÇÃO DE NOVOS PROFISSIONAIS NO HOSPITAL, CRIAMOS UM SERVIÇO DE ONCOLOGIA EM CABEÇA E PESCOÇO, COM A REALIZAÇÃO DE CIRURGIAS DE ALTA COMPLEXIDADE QUE NÃO ERAM REALIZADAS ANTES, COM NECESSIDADE DE MAIS EQUIPES E OPORTUNIDADE DE APRENDIZADO PARA OS RESIDENTES EM MAIS ESTE CAMPO; 4. CIRURGIA DE BASE DE CRÂNIO, EM CONJUNTO COM A NEUROCIRURGIA, TAMBÉM NECESSITANDO DE MAIS MÉDICOS RESIDENTES NESTAS CIRURGIAS COMPLEXAS E ABRINDO MAIS UMA OPORTUNIDADE DE FORMAÇÃO NESTA ÁREA; 5. AUMENTO DO NÚMERO DE PACIENTES ATENDIDOS NO AMBULATÓRIO GERAL, POR AUMENTO DO NÚMERO DE SALAS E CONTRATO COM A SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE; 6. SERVIÇO DE IMPLANTE COCLEAR COM MAIOR DEMANDA, TENDO AUMENTADO O NOSSO NÚMERO DE CIRURGIAS CONTRATUALIZADO COM A SECRETARIA DE SAÚDE, BENEFICIANDO A POPULAÇÃO E PROPORCIONANDO TAMBÉM MAIOR E MELHOR APRENDIZADO PARA OS RESIDENTES. Por todos estes motivos é que estamos solicitando o aumento do número de vagas para a nossa residência médica em otorrinolaringologia do CHC/UFPR.

Procure formular os objetivos intermediários, ou seja, por ano de atividade do médico residente. Estes objetivos devem ser definidos como indispensáveis ou desejável para a progressão do residente.

Desta forma estabeleça os pré-requisitos para cada ano do PRM.

Objetivos Intermediários:

Ministrar aulas teóricas e prover treinamento prático abrangendo os temas básicos em Otorrinolaringologia: otologia, rinologia, bucofaringologia, laringologia, cirurgias ortodônticas, traumatológicas, estéticas e recuperadoras da face, ronco e apnéia obstrutiva do sono, cirurgia das afecções da cabeça, pescoço e base de crânio, otoneurocirurgia, microcirurgias, alergia, disfagia, foniatria, diagnose e endoscopia. Os médicos residentes deverão adquirir conhecimentos sobre anatomofisiologia, fisiopatologia, etiopatogenia, manifestações clínicas, diagnóstico e habilidades em tratamento clínico e cirúrgico das doenças otorrinolaringológicas. Capacitação para o Residente de ORL de 1º Ano A-) Epistaxe que Necessita Tampimento Posterior. B-) Retirada de Corpo Estranho de Ouvido e Nariz C-) Adenoamigdalectomia D-) Drenagem de Abscessos Periamigdaliano e Partes Moles da Face: E-) Ressecção de Carcinoma Baso Celulares de Face-Cabeça-Pescoço: Capacitação e Objetivos para o Residente de Otorrinolaringologia - 2º Ano A-) Septoplastia: B-) Rinoseptoplastia: C-) Cadwell - Luc e Cirurgias dos Demais Seios Paranasais: D-) Cirurgias de Cabeça e Pescoço a - Carc. Baso Celular

(Exceto os previsto para o primeiro ano). b - Cistos Tireoglossos. c - Traqueostomia em Criança. d - Cistos odontogênicos e não Odontogênicos. e - Parotidectomia. f - Angina de Ludwig. g - Angiofibroma. h - Outras cirurgias não especificadas. E-) Traqueostomia em Adulto: F-) Biopsia de Cabeça e Pescoço: G-) Timpanotomia: H-) Timpanoplastia: I-) Mastoidectomia: Capacitação e Retirada de corpo Estranho: D-) Septorinoplastia: E-) Cirurgia de Cabeça e Pescoço: 1 - Angina de Ludwig 2 - Carcinoma Baso Celular 3 - Traqueostomia adulto e Criança 4 - Cisto Tereoglossos 5 - Cisto Odontogênico e não Odontogênicos 6 - Angiofibroma. 7 - Tumores malignos. 8 - Esvaziamento Cervical. 9 - Parotidectomia. G-) Timpanoplastia: H-) Otoplastia: J-) Cirurgia do Nervos Facial: L-) Implante coclear e cirurgias de base de crânio: M-) Traumatologia Buco-Maxilo-Facial:

Corpo Docente

Nome	Qualificação Média	Tipo Docente	Tempo de Dedicção	Carga Horária	Tempo de Experiência
BETTINA CARVALHO	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	24h	10 anos
CAIO MARCIO CORREA SOARES	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	25 anos
DÉBORA MATTANA	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	24h	25 anos
ELMAR ALLEN FUGMANN	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	30 anos
EVALDO DACHEUX DE MACEDO FILHO	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	30 anos
GUILHERME SIMAS DO AMARAL CATANI	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	24h	21 anos
GYL HENRIQUE ALBRECHT RAMOS	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	30 anos
HERTON COIFMAN	Doutorado	Preceptor	Tempo Integral	40h	31 anos
JOSÉ FERNANDO POLANSKI	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	20 anos
LUCAS RESENDE LUCINDA MANGIA	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	24h	5 anos
MÁRCIA LEILA BROTTTO	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	18 anos
MARIA THERESA RAMOS PATRIAL	Mestrado	Preceptor	Tempo Integral	40h	10 anos
MARJA REKSIDLER	Especialista	Preceptor	Tempo Parcial	24h	10 anos
MAURÍCIO BUSCHLE	Doutorado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	30 anos
PAULO EDUARDO PRZYESNY	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	24h	22 anos
RITA DE CÁSSIA GUIMARÃES	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	20h	30 anos
ROGÉRIO HAMERSCHMIDT	Doutorado	Supervisor	Tempo Integral	40h	21 anos
ROGÉRIO HAMERSCHMIDT	Doutorado	Preceptor	Tempo Integral	40h	21 anos
ROGÉRIO HAMERSCHMIDT	Doutorado	Coordenador	Tempo Integral	40h	21 anos
YASSER JEBABI	Mestrado	Preceptor	Tempo Parcial	24h	15 anos

Supervisor do Programa

1 - Nome

Resp.: ROGÉRIO HAMERSCHMIDT

2 - Qualificação profissional acadêmica (titulação)

Resp.: MÉDICO OTORRINOLARINGOLOGISTA PELA UFPR RESIDÊNCIA MÉDICA EM OTORRINOLARINGOLOGIA NO HC/UFPR MESTRE E DOUTOR EM CLÍNICA CIRÚRGICA PELA UFPR PROFESSOR, MÉDICO E CHEFE DO SERVIÇO DE OTORRINOLARINGOLOGIA DA UFPR PROFESSOR PERMANENTE DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CLÍNICA CIRÚRGICA DA UFPR

3 - Experiência profissional/ acadêmica, em ensino na educação médica e na residência médica

Resp.: ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO MÉDICO PELA UFPR PROFESSOR DA ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO MÉDICO DA UFPR OTORRINOLARINGOLOGISTA PELA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA DESDE 2000. PROFESSOR E MÉDICO DO SERVIÇO DE OTORRINOLARINGOLOGIA DO HC/UFPR DESDE 2002

4 - Experiência prévia como supervisor do Programa

Resp.: DESDE 2002 ATUANDO COMO PRECEPTOR DA RESIDÊNCIA MÉDICA EM OTORRINOLARINGOLOGIA DO HC/UFPR, E DESDE 2014 COMO SUPERVISOR MÉDICO DO SERVIÇO E COORDENADOR DA RESIDÊNCIA MÉDICA E DA ESPECIALIZAÇÃO EM OTORRINOLARINGOLOGIA. RESPONSÁVEL TÉCNICO PELO PROGRAMA DE IMPLANTE COCLEAR E SAÚDE AUDITIVA EM ALTA COMPLEXIDADE DO HC/UFPR DESDE 2011.

5 - Tempo de experiência na coordenação do Programa de Residência Médica. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: 6 ANOS

6 - Tempo de dedicação semanal à coordenação do PRM. (Exemplo: 5 ano(s) e 3 mês(es))

Resp.: INTEGRAL

7 - Participação em Programas de capacitação docente, congressos e eventos de educação médica e pesquisa em educação médica

Resp.: ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO MÉDICO PELA UFPR. PROFESSOR DA ESPECIALIZAÇÃO EM ENSINO MÉDICO DO SETOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DA UFPR, NAS DISCIPLINAS TESTE DO PROGRESSO E CURVA DE APRENDIZADO. CURSO DE CAPACITAÇÃO PARA PRECEPTORES DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE OTORRINOLARINGOLOGIA E CIRURGIA CÉRVICO-FACIAL.

8 - Produção científica nos últimos 5 anos (artigos, ensaios, pesquisas)

Resp.: 1. MANGIA, LUCAS RESENDE LUCINDA ; SOARES, MARCELLY BOTELHO ; DE SOUZA, THIAGO SASSO CARMONA ; DE MASI, ROBERTA DAVID JOÃO ; SCARABOTTO, PATRÍCIA CRISTINA ; Hamerschmidt, Rogério . Objective evaluation and predictive value of olfactory dysfunction among patients hospitalized with COVID-19. *AURIS NASUS LARYNX*, v. 9, p. 1-8, 2021. 2. RENATA BIGOLIN, SIVIERO ; CARLOS A., MOREIRA-NETO ; MARCELLO DE QUADROS, RIBEIRO ; LUIZ GUSTAVO, NOCERA ; RAFAELA BIGOLIN, SIVIERO ; THIAGO SASSO CARMONA DE, SOUZA ; GUILHERME SIMAS DO AMARAL, CATANI ; ROGÉRIO, HAMERSCHMIDT ; CARLOS A., MOREIRA . Cilioretinal Artery Occlusion after Endoscopic Sinus Surgery: A Rare and Hardly Remembered Complication. *Otolaryngology Research and Reviews*, v. 4, p. 66-68, 2021. 3. MANGIA, L. R. L. ; SANTOS, V. M. ; MANSUR, T. M. ; WIEMES, G. R. M. ; HAMERSCHMIDT, R. . Facial Nerve Intraoperative Monitoring in otologic surgeries under sedation and local anesthesia. *INTERNATIONAL ARCHIVES OF OTORHINOLARYNGOLOGY (PRINT)*, v. 24, p. 11-17, 2020. 4. HAMERSCHMIDT, R. ; CARVALHO, BETTINA ; WIEMES, G. R. M. ; NETTO, L. P. . Neural Recovery Function of the Auditory Nerve in Cochlear Implant Surgery: comparison between prelingual and postlingual patients. *INTERNATIONAL ARCHIVES OF OTORHINOLARYNGOLOGY (PRINT)*, v. 24, p. 1, 2020. 5. MANGIA, LUCAS RESENDE LUCINDA ; COELHO, LUIZ OTÁVIO DE MATTOS ; CARVALHO, BETTINA ; DE OLIVEIRA, ADRIANA KOSMA PIRES ; HAMERSCHMIDT, ROGERIO . Imaging Studies in Otosclerosis: An Up-to-date Comprehensive Review. *INTERNATIONAL ARCHIVES OF OTORHINOLARYNGOLOGY (PRINT)*, v. 1, p. 1, 2020. 6. CATANI, G. S. A. ; ROGÉRIO HAMERSCHMIDT ; KINASZ, L. R. S. ; SOARES, M. B. ; SCARABOTTO, P. C. ; MARRONI, G. A. . Laryngeal framework surgery. *Journal of Otolaryngology-ENT Research*, v. 12, p. 151-154, 2020. 7. SOUZA, THIAGO SASSO CARMONA DE ; AMADEU, NICOLE TÁSSIA ; FONTANA, LUANA CAROLINA ; Hamerschmidt, Rogério ; PRZYSIEZNY, PAULO EDUARDO . Nasal Schwannoma: A Challenging Diagnosis of a Rare Neurofibromatosis Type 2 Manifestation. *Journal of Head and Neck Surgery*, v. 2, p. 70-73, 2020. 8. CARVALHO, B. ; HAMERSCHMIDT, R. ; WIEMES, G. R. M. ; CARVALHO, J. A. R. ; CAT, M. N. L. ; Macedo Filho, ED . Audiological evaluation in children and adolescents with Turner Syndrome by otoacoustic emissions. *Journal of Otolaryngology - ENT Research*, v. 12, p. 156-159, 2020. 9. SOUZA, T. S. C. ; PIRES, I. A. T. ; AMADEU, N. T. ; STEFFENS, S. T. ; RAIMUNDO, F. M. ; MASI, R. D. J. ; HAMERSCHMIDT, R. . Squamous Cell Carcinoma of Temporal Bone after Brain tumor treatment: a tricky diagnosis of a late radiotherapy. *Journal of Head and Neck Surgery*, v. 2, p. 74-77, 2020. 10. PATRIAL, M. T. C. R. O. ; HAMERSCHMIDT, R. ; MATIAS, J. E. F. ; MACEDO FILHO, E. D. ; CARVALHO, B. . Analysis of Surgical Recurrence after Larynx Microsurgery for Benign Lesions. *INTERNATIONAL ARCHIVES OF OTORHINOLARYNGOLOGY (PRINT)*, v. 1, p. 1-8, 2020. 11. MANGIA, LUCAS RESENDE LUCINDA ; SOARES, MARCELLY BOTELHO ; DE SOUZA, THIAGO SASSO CARMONA ; SCARABOTTO, PATRÍCIA CRISTINA ; DE MASI, ROBERTA DAVID JOÃO ; SALVADOR, GABRIEL LUCCA DE OLIVEIRA ; Hamerschmidt, Rogério . Olfactory function and findings on chest computed tomography in COVID-19: is there any correlation?. *ACTA OTO-LARYNGOLOGICA*, v. 1, p. 1-6, 2020. 12. KURETSKI, C. H. ; PINTO, J. S. P. ; BELTRAO, C. J. ; HAMERSCHMIDT, R. . Application of neural nets for the identification of Otorhinolaryngological diseases. *INTERNATIONAL JOURNAL OF DEVELOPMENT RESEARCH*, v. 09, p. 1, 2019. 13. DOS SANTOS NETO, PEDRO HELO ; ZAMPONI, JOHNNI OSWALDO ; Hamerschmidt, Rogério ; WIEMES, GISLAINE RICHTER MINHOTO ; RASSI, MARCIO S. ; BORBA, LUIS A. B. . Simultaneous cochlear implantation as a therapeutic option in vestibular schwannoma surgery: case report. *Neurosurgical Focus*, v. 44, p. E9, 2018. 14. OLIVEIRA, A. K. P. ; HAMERSCHMIDT, R. ; CARVALHO, B. ; NETTO, L. P. ; WIEMES, G. R. M. . Neural Recovery Function of the auditory nerve in cochlear implant surgery: comparison between pre-linguistic and post-linguistic patients. *Journal of Hearing Science*, v. 8, p. 101-101, 2018. 15. OLIVEIRA, A. K. P. ; HAMERSCHMIDT, R. ; CARVALHO, B. ; WIEMES, G. R. M. . Auditory evaluation in children and adolescents with Turner Syndrome. *Journal of Hearing Science*, v. 8, p. 193-193, 2018. 16. CARVALHO, B. ; HAMERSCHMIDT, R. ; WIEMES, G. R. M. ; CARVALHO, J. A. R. ; SANTOS, V. M. ; LIMA, M. N. ; Macedo Filho, ED . Évaluation audiolologique

dans le syndrome de Turner avec des otoémissions acoustiques. *Revue de Laryngologie Otolologie Rhinologie*, v. 139, p. 9-13, 2018. 17. HAMERSCHMIDT, ROGERIO; SAAB, STEPHANIE; CARVALHO, BETTINA; CARMO, CAROLINA. *Short-Term Audiological Results of Diode Laser in Comparison with Manual Perforation in Stapes Surgery*. *INTERNATIONAL ARCHIVES OF OTORHINOLARYNGOLOGY (PRINT)*, v. 1, p. 1-6, 2017. 18. ROGÉRIO HAMERSCHMIDT; RICHTER, G.; OLIVEIRA, A. K. P.; AL-LAHHAM, M. F.; KUTIANSKI, V.. *Cochlear Implantation in Far Advanced Otosclerosis: a case report*. *SM Otolaryngology*, v. 1, p. 1007-1009, 2017. 19. HAMERSCHMIDT, ROGÉRIO; COFFANI, S. F.; SANTOS, M. C. J.. *Local Anesthesia and Sedation in Otorhinolaryngology Endoscopic Surgery - functional endoscopic sinus surgery and tympanoplasty - routines and epidemiology in a reference center*. *American Journal of Anesthesia & Clinical Research*, v. 3, p. 27-30, 2017. 20. MARIANO, FERNANDO; HAMERSCHMIDT, ROGERIO; SOARES, CAIO; MOREIRA, ANA. *The Middle Turbinate Resection and Its Repercussion in Olfaction with the University of Pennsylvania Smell Identification Test (UPSIT)*. *INTERNATIONAL ARCHIVES OF OTORHINOLARYNGOLOGY (PRINT)*, v. 4, p. 414-418, 2017. 21. CATANI, G. S. A.; HAMERSCHMIDT, R.; Moreira, ATR; TIMI, J. R. R.; WIEMES, G. R. M.; IDO, J.; Macedo Filho, ED. *Subjective and Objective Analyses of Voice Improvement after Phonosurgery in Professional Voice Users*. *Medical Problems of Performing Artists*, v. 31, p. 18-24, 2016. 22. SILVESTRE, RENATA ALMEIDA ARAÚJO; RIBAS, ÂNGELA; HAMERSCHMIDT, ROGÉRIO; DE LACERDA, ADRIANA BENDER MOREIRA. *High-frequency profile in adolescents and its relationship with the use of personal stereo devices*. *Jornal de Pediatria (Impresso)*, v. 92, p. 206-211, 2016. 23. WIEMES, GISLAINE RICHTER MINHOTO; Hamerschmidt, Rogério; MOREIRA, ANA TEREZA RAMOS; DE FRAGA, ROGÉRIO; TENÓRIO, SÉRGIO BERNARDO; CARVALHO, BETTINA. *Auditory Nerve Recovery Function in Cochlear Implant Surgery with Local Anesthesia and Sedation versus General Anesthesia*. *Audiology & Neuro-Otology (Print)*, v. 21, p. 150-157, 2016. 24. HAMERSCHMIDT, R.; SAVIO, M.; SANTOS, V. M.; DALNEGRO JUNIOR, E. M.. *Confeccao de video institucional sobre otoscopia normal com fins pedagógicos*. *youtube.com*, v. 1, p. 1, 2015. 25. HAMERSCHMIDT, RODRIGO; Hamerschmidt, Rogério; MOREIRA, ANA TEREZA RAMOS; TENÓRIO, SÉRGIO BERNARDO; TIMI, JORGE RUFNO RIBAS. *Comparison of turbinoplasty surgery efficacy in patients with and without allergic rhinitis*. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology (Impresso)*, v. 82, p. 131-139, 2015. 26. FAGUNDES, MARINA SERRATO COELHO; MOREIRA, ANA TEREZA; TAMBARA, ELIZABETH MILA; TENÓRIO, SÉRGIO BERNARDO; DE FRAGA, ROGÉRIO; HAMERSCHMIDT, ROGERIO. *Objective assessment of surgical technique in rotation and nasal projection variation*. *Brazilian Journal of Otorhinolaryngology (Impresso)*, v. 82, p. 47-55, 2015.

Atividades - Práticas

R1

Atividades - Práticas (R1)						
Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	ambulatório	ambulatório	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	18	48	864
Ambulatório	Atendimento emergencial	plantões da especialidade	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	11	48	528
Centro Cirúrgico	centro cirúrgico	centro cirúrgico	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	18	48	864
Enfermaria	visitas em enfermarias	visitas a pacientes internados	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	7	48	336

R2

Atividades - Práticas (R2)						
Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	ambulatório	ambulatório	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	18	48	864
Centro Cirúrgico	centro cirúrgico	centro cirúrgico	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	18	48	864
Ambulatório	plantões	plantões da especialidade	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	11	48	528
Enfermaria	visitas em enfermarias	visitas a pacientes internados na enfermaria	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	7	48	336

R3

Atividades - Práticas (R3)						
Tipo Atividade	Estágios	Descrição Atividade	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Ambulatório	ambulatório	ambulatório	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	18	48	864
Centro Cirúrgico	centro cirúrgico	centro cirúrgico	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	18	48	864
Pronto atendimento	plantões	atendimentos emergenciais na especialidade	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	11	48	528
Enfermaria	visitas em enfermarias	visitas em pacientes internados na enfermaria	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	7	48	336

Atividades - Teóricas

R1

Atividades Teóricas (R1)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	aulas teóricas	aulas	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	6	48	288
Análise e discussão de caso	discussão de casos	discussão de casos clínicos	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	4	48	192
Orientação de TCC	orientação de trabalho de conclusão	orientação para publicação de TCC	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	48	96

R2

Atividades Teóricas (R2)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	aulas teóricas	aulas	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	6	48	288
Análise e discussão de caso	discussão de casos	discussão de casos	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	4	48	192
Orientação de TCC	orientação de publicações e TCC	orientação de TCC	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	48	96

R3

Atividades Teóricas (R3)

Tipo Atividade	Atividade	Descrição	Local	Dedicação Semanal	Duração de Semanas	Tot. Horas
Aula	aulas teóricas	aulas	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	6	48	288
Análise e discussão de caso	discussão de casos	discussão de casos clínicos	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	4	48	192
Orientação de TCC	orientação de TCC	orientação para publicações e TCC	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPR	2	48	96

Equipamentos

R1

Equipamentos (R1)	
Equipamento	Descrição
audiometro	
fotóforos	
impedanciometro	
otoscópios	

R2

Equipamentos (R2)	
Equipamento	Descrição
bronscópio	
fotóforos	
laringoscópio rígido	
nasofibroscópio flexível	

R3

Equipamentos (R3)	
Equipamento	Descrição
emissões otoacústicas	
microscópio cirúrgico	
microscópio para dissecação cadavérica	
monitor de nervo facial	
Posturografia	
potencial evocado auditivo	
VEMP	
VHIT	

Detalhes da Semana Padrão (aulas)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: aulas teóricas Horário: 07:00 às 08:30	Atividade: aulas teóricas Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: aulas teóricas Horário: 07:00 às 08:30	Atividade: aulas teóricas Horário: 10:00 às 12:00	Atividade: aulas teóricas Horário: 07:00 às 08:00	Atividade: aulas teóricas Horário: 08:00 às 10:00	
		Atividade: aulas teóricas Horário: 16:00 às 19:00				

Detalhes da Semana Padrão (centro cirúrgico)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Domingo
Atividade: centro cirúrgico Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: centro cirúrgico Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: centro cirúrgico Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: centro cirúrgico Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: centro cirúrgico Horário: 07:00 às 19:00		

Detalhes da Semana Padrão (otorrinolaringologia)

Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado	Dom
Atividade: ambulatório Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: ambulatório Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: ambulatório Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: ambulatório Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: ambulatório Horário: 07:00 às 19:00	Atividade: Plantão Horário: 07:00 às 19:00	

Detalhes Do Rodízio (cirurgia de cabeça e pescoço)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho
Estágio: CCP Grupo: grupo 2 Semana Padrão: otorrinolaringologia	Estágio: CCP Grupo: grupo 3 Semana Padrão: otorrinolaringologia	Estágio: CCP Grupo: grupo 1 Semana Padrão: otorrinolaringologia	Estágio: CCP Grupo: grupo 2 Semana Padrão: otorrinolaringologia	Estágio: CCP Grupo: grupo 3 Semana Padrão: otorrinolaringologia	Estágio: Grupo: gr Semana Padrão: otc

Detalhes Do Rodízio (laringologia)

Fevereiro	Março	Abril	maio	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro	Janeiro
-----------	-------	-------	------	-------	-------	--------	----------	---------	----------	----------	---------

Detalhes Do Rodízio (rinologia)

Fevereiro Março Abril maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Janeiro

Detalhes Do Rodízio (cirurgia plástica facial)

Fevereiro Março Abril maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Janeiro

Detalhes Do Rodízio (otologia)

Fevereiro Março Abril maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Janeiro

Detalhes Do Rodízio (trauma)

Fevereiro Março Abril maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Janeiro

Detalhes Do Rodízio (otoneurologia)

Fevereiro Março Abril maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Janeiro

Detalhes Do Rodízio (base de crânio)

Fevereiro Março Abril maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Janeiro

Detalhes Do Rodízio (plantão da especialidade)

Fevereiro Março Abril maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Janeiro

Detalhes Do Rodízio (centro cirúrgico)

Fevereiro Março Abril maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Janeiro

Detalhes Do Rodízio (ambulatório)

Fevereiro Março Abril maio Junho Julho Agosto Setembro Outubro Novembro Dezembro Janeiro

Outros Tópicos do Projeto Pedagógico

Descrição Metodologia: A Disciplina de Otorrinolaringologia há muito anos é procurada por grande número de médicos da cidade, do interior do estado e de outros estados em busca de ensino especializado. O recredenciamento da Residência Médica em Otorrinolaringologia pretende manter a formação de especialistas nesta importante área de procedimentos clínicos e cirúrgicos. O ensino aos médicos residentes oferta diversidade de procedimentos abrangidos da especialidade e propõe metas e critérios de avaliação bem definidos. A Residência já é reconhecida oficialmente pelo MEC desde 1977 e funciona regularmente com todas as vagas preenchidas desde o seu início. Com o objetivo de formar especialistas na área de otorrinolaringologia, nosso programa de residência médica é definido como uma modalidade de ensino de pós-graduação caracterizado por treinamento teórico e prático em regime integral, distribuídos em uma carga horária de 2.880 horas anuais, por um período de três anos, onde o médico-residente avança em conhecimentos e habilidades. Com a finalidade de atingir tal objetivo, a carga horária dos residentes, em seus três níveis, de acordo com determinação da Comissão Nacional de Residência Médica e Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial, fica dividida em: a) Unidade de Internação: mínimo de 15% da carga horária anual; Visita aos pacientes internados, evolução, prescrição e realização de curativos, atendimentos em Unidade de Terapia Intensiva quando por esta solicitados, e acompanhamento dos pacientes da especialidade, quando aí internados. b) Ambulatório: mínimo de 25% da carga horária anual; Atendimento dos pacientes agendados e das solicitações de consulta oriundas de outros serviços do Hospital. c) Urgência e emergência: mínimo de 20% da carga horária anual; Atendimento de Pedidos de consulta de outros serviços, de emergências e urgências, pronto socorro. d) Centro cirúrgico: mínimo de 20% da carga horária anual; Realização de procedimentos em Centro Cirúrgico, nas diversas modalidades de nossa especialidade. e) Carga horária teórica: mínimo de 10% da carga horária anual; Discussão de casos ambulatoriais e de enfermaria, revisão e discussão de casos em conjunto, aulas expositivas, seminários e revisão de temas relevantes à prática com programa definido pela equipe médica e pelos docentes, revisão de prontuários com análise clínica retrospectiva e evolutiva de casos ambulatoriais e hospitalares. Os estágios obrigatórios se dividem em: bucofaringologia, estomatologia, laringologia, otologia e otoneurologia, rinologia e sinusologia, tumores da face, pescoço e base do crânio, cirurgia do trauma e estética facial, urgências e emergências em otorrinolaringologia, otorrinolaringologia pediátrica.

Descrição Programação: *Não Existe Informação Cadastrada para este Item.*

Desc. Metodologia Avaliação Programa: Como os demais programas de residência médica, o Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná é monitorado pela COREME de nossa instituição. Obedece, além disso, a RESOLUÇÃO CNRM Nº 02 /2006, de 17 de maio de 2006 que dispõe sobre requisitos mínimos dos Programas de Residência Médica e também aos Requisitos e Competências de Reconhecimento e ou Recredenciamento dos Programas e Especialização (Residência-Estágio) em Otorrinolaringologia da Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cervico Facial, à qual se submete para vistorias periódicas, sendo a nossa resid-ência considerada uma das melhores do Brasil em Otorrinolaringologia.

Desc. Metodologia Avaliação Residente: Os médicos residentes estarão sob permanente observação quanto assiduidade, pontualidade, relacionamento com os colegas, superiores hierárquicos e servidores do Serviço, bem como relacionamento médico-paciente. A anamnese e o exame físico serão avaliados e corrigidos durante a apresentação de pacientes para o professor ou médico responsável pela área, bem como a capacidade diagnóstica e de tomada de decisão. Estarão sob supervisão as indicações cirúrgicas, preparo para o procedimento, a realização do procedimento em si, acompanhamento pós-operatório, bem como a realização de registros e preenchimento de protocolos e prontuários. As cirurgias serão realizadas na presença de um professor ou médico do Serviço, sendo que o residente receberá maior autonomia conforme for demonstrando competência e proficiência nos procedimentos. Não tendo atingido os objetivos propostos pelo programa o número de cirurgias sob supervisão será aumentada pelo tempo que se fizer necessário, bem como o tempo cirúrgico de modo que chegue o momento em que o médico residente possa iniciar e terminar o procedimento. Conceitos de Avaliação: Será realizada em formulário próprio, com periodicidade trimestral, avaliados fatores de conhecimento, conduta e potencial, assinado pelo residente e preceptor. Trabalho de Conclusão do Programa de Residência Médica Todos os residentes devem apresentar um trabalho científico ao ano, cuja elaboração é orientada por pesquisador especialista e avaliado por uma comissão de professores. No final de sua participação no Programa de Residência Médica em Otorrinolaringologia, o médico residente deverá apresentar Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial. Todos os residentes são encaminhados para a realização da prova de Título de Especialista pela Associação Brasileira de Otorrinolaringologia e Cirurgia Cérvico-Facial. Todos os egressos de nosso programa tem sido aprovados. Instituímos recentemente uma avaliação padronizada em cada aula teórica ministrada pelos residentes, após capacitação de nossos preceptores em curso preparatório oferecido pela nossa Associação Brasileira de Otorrinolaringologia.